



PREFEITURA DE
Porto Feliz
Juntos, construindo o futuro!

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ
ESTADO DE SÃO PAULO**

SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS

Rua Dr. Célio Prado, 70 – Residencial São Marcos – Porto Feliz/SP
Tel. (15) 3261-9000– www.portofeliz.sp.gov.br

Estudo Técnico Preliminar

Revitalização da Praça Duque de Caxias



PREFEITURA DE
Porto Feliz
Juntos, construindo o futuro!

Secretaria
de Obras Públicas

1. Introdução

A revitalização da Praça Duque de Caxias visa a recuperação e modernização do espaço público, proporcionando mais segurança, acessibilidade e bem-estar à população. O projeto inclui melhorias na infraestrutura urbana, iluminação, pavimentação e instalação de mobiliário urbano adequado.

1.1. Contexto e justificativa

A Praça Duque de Caxias está localizada no centro da cidade de Porto Feliz e desempenha papel fundamental na socialização dos munícipes, além de servir como um dos principais pontos de embarque e desembarque do transporte coletivo municipal. No entanto, encontra-se degradada, com infraestrutura comprometida, pavimentação irregular e mobiliário urbano danificado, necessitando de uma intervenção para garantir sua funcionalidade e segurança.

A revitalização trará benefícios como:

- Melhoria na mobilidade e acessibilidade;
- Preservação do patrimônio histórico e arquitetônico;
- Valorização do turismo e do comércio local;
- Maior segurança e conforto para os frequentadores.

A execução do projeto será viabilizada por meio do Contrato de Repasse nº 962935/2024/MTUR/CAIXA, firmado entre a Prefeitura de Porto Feliz e o Ministério do Turismo e recursos próprios da Prefeitura. Esse contrato estabelece as diretrizes para a aplicação dos recursos federais e municipais destinados à revitalização da praça.

1.1.1. Aderência da contratação ao planejamento estratégico do órgão.

A contratação está alinhada ao à política de requalificação dos espaços públicos. O projeto integra os investimentos previstos no Contrato de Repasse nº 962935/2024/MTUR/CAIXA, garantindo a aplicação eficiente dos recursos públicos na melhoria da infraestrutura urbana e no incentivo ao turismo local.

1.2. Definição do objeto

A revitalização da Praça Duque de Caxias incluirá as seguintes intervenções:

- Pavimentação em pedra portuguesa;
- Instalação de novos bancos;
- Substituição e modernização da iluminação pública;
- Readequação dos acessos para garantir acessibilidade universal.

A necessidade de contratação decorre do estado atual da praça, que apresenta infraestrutura desgastada e inadequada para a circulação segura dos pedestres e usuários. O projeto se fundamenta na valorização do espaço público como ambiente de lazer e convivência, além de promover o desenvolvimento urbano sustentável.

1.2.1. Análise das alternativas do mercado

Foram consideradas diferentes abordagens para execução da obra:

Execução direta pela Prefeitura: inviável devido à falta de equipe e equipamentos próprios.

Execução por empresa especializada via licitação: a opção escolhida, pois garante melhor custo-benefício e conformidade técnica.

Além disso, conforme previsto no Contrato de Repasse nº 962935/2024/MTUR/CAIXA, a contratação deve seguir as diretrizes e regras do programa federal, o que reforça a necessidade de licitação para garantir o uso correto dos recursos e a conformidade com as normas exigidas pelo Ministério do Turismo.

1.2.2. Justificativa para a escolha da solução

1.2.2.1. Justificativa técnica

A revitalização exige técnicas e equipamentos específicos que a administração pública não possui, como pavimentação com pedra portuguesa, instalação de iluminação moderna e aquisição e instalação de mobiliário urbano adequado. Contratar uma empresa especializada garante a qualidade da execução, conformidade com normas técnicas e maior eficiência no cronograma.

1.2.2.2. Justificativa econômica

A contratação via licitação assegura competitividade e melhor custo-benefício. A execução direta demandaria investimentos em equipamentos e capacitação de mão de obra, tornando-se economicamente inviável. A terceirização do serviço permite que a administração municipal aloque recursos de forma mais eficiente e cumpra os requisitos do Contrato de Repasse, que prevê a correta destinação dos valores federais e a devida prestação de contas ao Governo Federal.

1.3. Modelo de execução

A contratação será feita por empreitada global, incluindo mão de obra e fornecimento de materiais. O cronograma seguirá as etapas do plano físico-financeiro.

1.3.1. Obtenção de resultados pretendidos

O contrato prevê um planejamento detalhado desde sua assinatura até o encerramento da obra, seguindo as seguintes etapas:

- Mobilização Inicial: contratação da equipe, aquisição de materiais e instalação do canteiro de obras.
- Infraestrutura e Pavimentação: remoção de entulhos, nivelamento do terreno e instalação da pavimentação em pedra portuguesa.
- Instalação de Equipamentos Urbanos: colocação de bancos, e postes de iluminação.
- Acabamento e Sinalização: ajustes finais, e pintura de demarcações.
- Vistoria Final e Entrega da Obra: inspeção conjunta com a fiscalização da Prefeitura, garantindo conformidade com o projeto e qualidade da execução.

1.3.2. Etapas de execução

- Mês 1: Mobilização inicial, limpeza do terreno e terraplenagem.
- Mês 2: Terraplenagem.
- Mês 3: Terraplenagem e instalação de guias e sarjetas.
- Mês 4: Instalação de guias e sarjetas e piso em pedra portuguesa.
- Mês 5: Instalação de piso em pedra portuguesa, iluminação e mobiliário urbano.
- Mês 6: Instalação de iluminação, mobiliário urbano e acabamento.

1.4. Viabilidade e riscos

1.4.1. Análise da viabilidade técnica

O projeto contempla infraestrutura urbana, acessibilidade e segurança, garantindo um ambiente adequado para uso público. As melhorias incluem pavimentação em pedra portuguesa, iluminação eficiente, instalação de mobiliário e paisagismo.



1.4.2. Matriz de alocação de riscos

Categoria do Risco	Descrição	Responsável	Medidas Mitigadoras
Atrasos na execução	Eventuais imprevistos na entrega dos serviços e materiais	Contratada	Fiscalização rigorosa, cronograma detalhado e aplicação de penalidades contratuais.
Impacto ambiental	Não identificado pela Secretaria de Meio Ambiente.	Contratada e Prefeitura	Já analisado pela Secretaria de Meio Ambiente. Somente monitorar.
Descarte de materiais e entulho	Acúmulo inadequado de resíduos da obra	Contratada	Implementação de plano de gerenciamento de resíduos e descarte ambientalmente adequado.
Orçamento insuficiente	Necessidade de recursos adicionais para conclusão da obra	Prefeitura	Planejamento financeiro adequado e previsão de contingência.
Problemas não previstos	Descoberta de fragilidades na infraestrutura existente	Contratada	Alterações contratuais, se necessário, respeitando os limites legais.
Condições climáticas adversas	Chuvas intensas ou eventos que possam afetar o cronograma	Contratada	Planejamento de contingência e ajustes no cronograma conforme necessário.



2. Estimativas e orçamento

O orçamento inicial da obra, conforme o contrato de repasse é de R\$ 520.000,00, sendo composto por recursos federais e contrapartida municipal:

- Valor do repasse federal (Ministério do Turismo/CAIXA): R\$ 481.104,00
- Contrapartida do Município de Porto Feliz: R\$ 38.896,00.

Entretanto, após elaboração da planilha orçamentária, o valor total da obra será de R\$ 527.004,34, compostos da seguinte forma:

- Atividades iniciais e limpeza do terreno: R\$ 5.345,40
- Terraplenagem e transporte de materiais: R\$ 24.345,98
- Guias e sarjetas: R\$ 29.848,65
- Piso em pedra portuguesa: R\$ 200.886,00
- Iluminação, mobiliário urbano e acabamento: R\$ 266.578,31

A planilha orçamentária considera referências de custos do SINAPI, DER-SP, CDHU e FDE, além de um BDI de 23% para assegurar a viabilidade financeira da obra.

2.1. Análise de custos e benefícios

A avaliação de custos e benefícios da revitalização da Praça Duque de Caxias demonstra que o investimento na requalificação do espaço público trará retornos significativos à comunidade e ao município. O custo de R\$ 527.004,34 será revertido em benefícios tangíveis e intangíveis, tais como:

- Redução de custos com manutenção corretiva: a revitalização evita gastos recorrentes com reparos emergenciais, reduzindo o custo operacional da administração pública;
- Aumento da segurança pública: a modernização da iluminação e a readequação dos espaços reduzem pontos de vulnerabilidade e favorecem a circulação segura dos cidadãos;
- Fomento ao turismo e ao comércio: a praça revitalizada atrai visitantes e movimentam a economia local, incentivando o comércio e prestadores de serviços no entorno;
- Sustentabilidade e eficiência energética: a adoção de novos sistemas de iluminação e pavimentação contribui para uma cidade mais sustentável, reduzindo o consumo de energia elétrica e promovendo menor impacto ambiental.

Os custos da obra são justificados pela ampla gama de benefícios esperados, tornando o projeto uma iniciativa viável e essencial para a melhoria da qualidade de vida da população de Porto Feliz.





3. Conclusão

A contratação se mostra adequada e necessária para atender à necessidade de revitalização da Praça Duque de Caxias. O estudo demonstrou que a terceirização da execução permite a aplicação de técnicas adequadas, garantindo qualidade, segurança e conformidade com normas urbanísticas e ambientais. Além disso, a viabilidade financeira da obra está garantida pelo Contrato de Repasse nº 962935/2024/MTUR/CAIXA, que assegura a destinação de recursos federais para a realização do projeto, com contrapartida do município.

Tiago Pantojo de Moraes
Secretário de Obras Públicas